

## **A trajetória de mais de 50 anos de um missionário polonês no Brasil**

*Edmar ALMEIDA DE MORAES<sup>1\*</sup>*

Monsenhor Czeslaw Rostkowski, um viajante do tempo, com seus 88 anos de vida de dedicação e exemplaridade por onde passou, tem 64 anos de sacerdócio e mais de 50 anos de Brasil.

Oriundo da Polônia, sua terra natal, da cidade de Gorzejewo, veio ao mundo no dia 5 de fevereiro de 1935. Filho de Stefania e Lucjan Rostkowski, cursou a escola primária na cidade Malkinia em 1949, e os estudos secundários em Rozanystok, no colégio Salesiano, no período de 1950 a 1954. Após concluir a escola média, ingressou no Seminário Diocesano de Lomza de 1954 a 1959, sendo ordenado sacerdote em 29 de junho de 1959, em Lomza. Por 12 anos trabalhou na diocese de Lomza como vigário, catequista e professor de ensino religioso. Durante esse tempo foi amadurecendo a vontade de ser missionário no Brasil, a fim de trabalhar entre os imigrantes poloneses no Estado do Paraná. Assim, em 7 de fevereiro de 1971, aportou na cidade do Rio de Janeiro a bordo do navio de bandeira polonesa Mieszko I em companhia do Padre Antônio. Ambos estavam assustados e preocupados com a futura missão no Brasil. Foram recebidos pelo Benedito Grzymkowski, pároco responsável pela Pastoral dos poloneses no estado do Rio de Janeiro, sacerdote sorridente, tranquilo e, sobretudo, amigo que lhe mostrou a cidade do Rio de Janeiro em pleno carnaval, e lhe transmitiu as primeiras orientações.

Ao chegar em Curitiba em 1971, foi trabalhar na cidade de Campo Largo, Arquidiocese de Curitiba como vigário.

A grande barreira a ser superada era de ordem linguística, mas, ao visitar todas as paróquias conseguiu aprender a língua portuguesa.

Em 1972, foi nomeado pároco pelo então Arcebispo de Curitiba Dom Pedro Antônio Marchetti Fedalto para a cidade de São João do Triunfo que abrigava além da Igreja Matriz mais 20 capelas distribuídas por todo o município.

Na sua missão pastoral visitou todos os paroquianos no intuito de conhecer as suas realidades e necessidades pastorais. Foram construídas mais 4 capelas e outras foram reformadas e instalados sacrários.

Para ajuda-lo na organização interna da pastoral e administrativa do seu ministério, contou com o auxílio de equipes, tais como o Conselho Pastoral, dos Catequistas e dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística, dentre outros. Reformou a Igreja Matriz e construiu a Casa Paroquial.

Em 1977, foi transferido a Curitiba para a paróquia de São Braz, criada ao lado do Bairro Santa Felicidade, bairro formado por descendentes de italianos. Esta paróquia precisava de tudo, então, foi reorganizada a catequese e toda a estrutura administrativa, pastoral, bem como a igreja de madeira, a casa paroquial, a construção do salão para reuniões e para ação pastoral.

---

<sup>1\*</sup> Prof. Dr. Atualmente é aposentado. Trabalhou muitos anos no Ministério da Educação. Fez projetos de interiorização das universidades federais. Fazia parte nos trabalhos da última Constituinte.

Em 1979 e 1980, nasce um novo bairro chamado Vila Maria que precisava de uma capela que foi construída e que se transformou num grande centro pastoral, hoje se denomina paróquia Nossa Senhora do Bom Conselho. Padre Czeslaw permaneceu nesta paróquia até maio de 1981.

Em 1981, a convite do Arcebispo de Brasília Dom José Newton, primeiro arcebispo da capital, veio para Brasília com a anuência de Dom Pedro Fedalto, Arcebispo de Curitiba. Já em Brasília, em maio de 1981, foi nomeado pároco para a Paróquia Nossa Senhora da Saúde. Pouco tempo depois assumiu a Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, no Lago Sul. Nesse tempo teve que se desdobrar, pois, atendia às duas Paróquias, Nossa Senhora de Nazaré e Nossa Senhora da Saúde e a capela Vargem Bonita. Apesar de tudo, construiu o salão paroquial na Paróquia Nossa Senhora da Saúde, concluído no ano de 1983 que servia como igreja e residência do Padre.

Em abril de 1984, foi nomeado por Dom José Newton como quarto pároco da Catedral de Brasília, porém, só foi empossado em agosto do mesmo ano pelo novo Arcebispo, Dom José Freire Falcão, em razão da aposentadoria de Dom José Newton.

Nesse interregno Monsenhor Czeslaw foi à Polônia celebrar juntamente com os seus 20 colegas o jubileu de vida sacerdotal, dedicados ao povo de Deus, na Polônia e no Brasil.

Empossado em 15 de agosto de 1984, o novo pároco, após avaliação, iniciou um intenso e grande serviço de conserto em toda a Catedral, tais como: infiltração, rachaduras, recolocação de mármore e de granitos, ausência de portas à entrada do Batistério e acesso ao futuro prédio da Cúria Metropolitana e ainda mandou esculpir outra cruz para o altar. Monsenhor Czeslaw encontrou o Batistério sem a pia batismal que guardava os desenhos e os projetos de Oscar Niemeyer. Conseguiu obtê-los por meio do IPHAN. Para confeccioná-la e instalá-la contou com apoio financeiro do Grupo OK!

Em 12 de outubro, na festa de Nossa Senhora Aparecida, a pia batismal foi inaugurada com a celebração do primeiro batizado.

De acordo com os registros do livro do tombo, Monsenhor Czeslaw encontrou os campanários com muitos problemas, estando parados.

Monsenhor Czeslaw desejava vê-los tocando na próxima festa de Nossa Senhora Aparecida. Para tanto, convidou uma gama de especialistas, como técnicos em eletrônica e engenheiros para ajudá-lo na recuperação.

De posse dos laudos, contidos no relatório-diagnóstico, procurou o GDF que o atendeu prontamente, disponibilizando recursos financeiros, assessoria técnica e assistência da Novacap. Por três vezes, na gestão do Monsenhor Czeslaw houve intervenção para a recuperação do campanário e dos sinos: 1985, 1991 e em 1994.

Enfim, Monsenhor Czeslaw realizou uma reforma geral da Catedral, tanto interna como externa: iluminação do templo mandando vir da Bélgica lâmpadas Philips especiais, colocação dos vitrais, calçadas e tantos outros aspectos de forma que a Catedral pode, em 12 de março de 1990, ser reinaugurada com uma Missa de Ação de Graças celebrada por Dom Falcão, a qual contou com a presença dos bispos auxiliares, sacerdotes, do Presidente da República, José Sarney, ministros, do Governador de Brasília, José Aparecido e de outras autoridades.

Após a Missa o Governador José Aparecido e Oscar Niemeyer foram condecorados com a medalha "Comendador da Ordem de São Gregório Magno". As condecorações foram

concedidas pelo Sumo Pontífice João Paulo II. Ainda como pároco da Catedral, o Arcebispo Dom Falcão o nomeou Ecônomo Geral e Vigário Geral da Arquidiocese.

Monsenhor Czeslaw foi sempre muito estudioso, por isso, em razão de sua postura cultural e de pesquisador fez curso complementar a filosofia na Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras, em São João Del Rei (MG), hoje, federalizada e transformada em Fundação Universidade de São João Del Rei, e no dia 7 de fevereiro de 1976 recebeu o diploma de Licenciado em Filosofia.

Vale salientar que Monsenhor Czeslaw, por mérito, dedicação e, sobretudo, por seu amor ao Brasil e ao seu povo recebeu do Governo Brasileiro aprovação do seu processo de naturalização em 5 de janeiro de 1982. Agora, tem duas cidadanias, a polonesa e a brasileira.

Outro título honorífico muito caro ao coração do Monsenhor Czeslaw foi o de Prelado Honorário de Sua Santidade João Paulo II, concedido em janeiro de 1988. E em 1990, a sua diocese de origem lhe concedeu o título de Cônego.

No dia 26 de fevereiro de 1996, o Presidente da Polônia o condecorou com a Medalha “Cruz Cavaleiro da Polônia Restituta”.

As obras realizadas por Monsenhor Czeslaw como pároco da Catedral foram inúmeras e grandes que lhe consumiram tempo, dedicação integral, capacidade administrativa, liderança para reunir equipes técnicas e recursos financeiros, de modo que culminou com a reinauguração da Catedral em 1990 e prosseguiu com as reformas até a conclusão das obras em 1996. Vale salientar que quando Monsenhor Czeslaw assumiu como pároco da Catedral ela tinha 14 anos contados da data de sua inauguração.

Concluída sua missão, nada fácil na Catedral, Monsenhor Czeslaw foi transferido para a Paróquia de São Judas Tadeu em 8 de julho de 1996. No período de 1996 a 2016, Monsenhor Czeslaw com sua grande capacidade administrativa de homem com Visão de futuro, empreendeu grandes obras na Paróquia de São Judas Tadeu transformando-a em dinâmica e acolhedora dos fiéis.

Nos 20 anos como pároco de São Judas Tadeu foram realizadas mudanças profundas na paróquia em termos de pastoral, catequese e infraestrutura, tais como: reforma do salão paroquial, salão de catequese, asfalto nos estacionamento, porém a maior das obras, foi a construção da belíssima igreja de São Judas Tadeu, inaugurada no dia 27 de maio de 2000, realmente imponente e o seu interior, belíssimo leva a meditação e ao recolhimento para o encontro com Deus.

A igreja de São Judas Tadeu é a coroação desse jovem, hoje com 88 anos, Monsenhor Czeslaw, marca sua trajetória de um missionário polonês no Brasil que seguiu o mandato de Cristo: *“ide pelo mundo, ensinai”...*

A sua vida como sacerdote é exemplar e as suas obras são a expressão do seu amor por Deus, por Cristo, pelo Espírito Santo e por Nossa Senhora Auxiliadora que garantiu sua vocação, ainda no seminário salesiano.

Aqui tem uma história que não vem ao caso contar, mas, é de suma importância salientar o seu grande amor à Eucaristia, a gente percebe, ele se transforma, por isso, a valorização do ser

humano, sua grande compreensão, caridade e solidariedade. É um grande sacerdote. “Ecce Sacerdos Magnus”.

Eis aqui a trajetória de um missionário polonês no Brasil, que se aposentou, por força do Direito Canônico, em fevereiro de 2016. Continua na Paróquia de São Judas Tadeu ajudando e apoiando no que for preciso e dedicando o que for necessário com amor e obediência para com Deus e a Igreja.

Em nome de todos que cruzaram os caminhos do Monsenhor Czeslaw, expressamos nossa gratidão pelo seu coração sacerdotal e queremos juntos cantarmos um TE DEUM a Deus por nos ter dado: Um Grande Sacerdote. Essa árvore frondosa que abriga os pássaros que somos todos nós.